“O amor limpo entre um homem e uma mulher”

Admira a bondade do nosso Pai-Deus: não te enche de alegria a certeza de que o teu lar, a tua família, o teu país, que amas com loucura, são matéria de santidade? (Sulco, 689)

23 de julho

E agora, filhos e filhas, permitam que me detenha em outro aspecto - particularmente entranhável - da vida ordinária. Refiro-me ao amor

humano, ao amor limpo entre um homem e uma mulher, ao noivado, ao matrimônio. Devo dizer uma vez mais que esse santo amor humano não é algo permitido, tolerado, ao lado das verdadeiras atividades do espírito, como poderiam insinuar os falsos espiritualismos a que antes aludia. Faz quarenta anos que venho pregando, de palavra e por escrito, exatamente o contrário; e já o vão entendendo os que não o compreendiam.

O amor que conduz ao matrimônio e à família pode ser também um caminho divino, vocacional, maravilhoso, por onde corra, como um rio em seu leito, uma completa dedicação ao nosso Deus. Já o lembrei: realizem as coisas com perfeição, ponham amor nas pequenas atividades da jornada; Descubram - insisto - esse algo divino que nos detalhes se encerra: toda esta doutrina encontra lugar especial

no espaço vital em que se enquadra o amor humano. (Questões Atuais do Cristianismo, 121)

---

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/dailytext/o-amor-limpo-entre-um-homem-e-uma-mulher/ (06/12/2025)